

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1971 - 1/4

**EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO RETORNO DAS
MULHERES APÓS EXAME CITOPATOLÓGICO¹**

Vasconcelos, Camila Teixeira Moreira²; Pinheiro, Ana Karina Bezerra³; Anjos,
Saiwori de Jesus Silva Bezerra⁴

RESUMO

Introdução: O interesse pela pesquisa surgiu após realização de um estudo piloto na unidade pesquisada, no qual foi constatado que dos 938 exames realizados na referida instituição no período de fevereiro a novembro de 2007, 225 mulheres (23,98%) ainda não haviam retornado para receber o resultado do exame até o dia 28 de janeiro de 2008 ⁽¹⁾. É fato que a problemática relacionada ao não retorno das mulheres para receber o resultado do exame preventivo tem causas multifatoriais, no entanto, partimos do pressuposto que a educação perpassa todas essas áreas e que se realizada de forma dialógica e reflexiva levará às mulheres da passividade à criticidade, de forma a serem sujeitos no processo de adoção de comportamentos saudáveis e busca pela melhoria dos serviços de prevenção do câncer de colo uterino (CCU)⁽²⁾. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental randomizado, cujo objetivo foi avaliar os efeitos de uma intervenção educativa sobre o exame colpocitológico em relação à adesão das mulheres à consulta de retorno para receber o resultado. O local selecionado para realização do estudo foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS), situada no bairro Vicente Pinzon, em uma área da periferia da cidade de Fortaleza-CE. A população do estudo foi composta pelas mulheres que realizaram o exame de prevenção do CCU na referida unidade. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a julho de 2008, sendo realizada em três etapas para o grupo de intervenção (inquérito CAP, intervenção educativa e consulta de retorno), e em duas etapas para o grupo controle (inquérito CAP e consulta de retorno). O

¹ Trabalho extraído da dissertação de mestrado financiada pela CAPES.

² Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Ceará. Bolsista CAPES/PROPAG. E-mail: camilamoreiravasco@hotmail.com;

³ Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, Ceará.

⁴ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará – UFC, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família da prefeitura municipal de Fortaleza.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1971 - 2/4

inquérito CAP utilizado neste estudo era composto por perguntas abertas e fechadas e tem como objetivo medir o que uma população sabe sobre determinado assunto, servindo como base para construção de intervenções⁽³⁾. A intervenção educativa foi elaborada utilizando-se como referencial teórico o modelo de educação para adultos proposto por Paulo Freire⁽²⁾. Na primeira fase da intervenção foi utilizado um álbum contendo cinco figuras geradoras de discussão. Na segunda fase, foi demonstrada, através de um modelo anatômico de pelve feminina e do material utilizado durante o exame, a técnica da coleta citológica. Após os procedimentos propostos para cada grupo, todas as mulheres tinham consulta de retorno agendada com a pesquisadora para receber o resultado do exame. Os dados foram compilados e analisados através do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 13.0. Para todas as análises, um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Foi assegurado o cumprimento das normas para pesquisa com seres humanos presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Inicialmente, foi solicitada por escrito a autorização da Coordenadora da instituição para a realização deste estudo⁽⁴⁾. Em seguida, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Ceará – Complexo Hospitalar Walter Cantídio e aprovado com o número de protocolo 283/07. Todas as participantes, quer fossem do grupo controle ou do de intervenção, foram informadas sobre os objetivos do estudo e, quando de acordo, assinavam o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo-lhes garantido o anonimato na divulgação das informações e a liberdade de participar ou não do estudo. **Resultados:** Durante a pesquisa foram realizados 261 inquéritos CAP (150 do grupo intervenção e 111 do grupo controle). No entanto, foram excluídas do estudo, 11 mulheres (09 do grupo intervenção e 02 do grupo controle) por não terem realizado o exame colpocitológico, o que totalizou uma amostra de 250 mulheres (141 do grupo intervenção e 109 do grupo controle). Quanto ao conhecimento sobre o exame, apenas 40,4% foram classificadas com conhecimento adequado. Em relação à atitude e prática das mulheres frente ao exame, o percentual de adequação foi de 28% e 67,6% respectivamente. Das 230 (92%) mulheres que retornaram para a consulta no presente estudo, 173 (75,2%) compareceram na data aprazada e 57 (24,8%) após a data aprazada. Esses

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1971 - 3/4**

dados são relevantes, na medida em que permitem afirmar que somente o fato de ter consulta de retorno, como no caso do grupo controle ($n = 110$), a taxa de exames retidos na instituição caiu de 23,98% para 10,0%. Quando se associou a consulta de retorno à intervenção educativa (grupo intervenção/ $n = 140$), essa taxa baixou para 6,4%. **Conclusões:** A aplicação da estratégia elaborada durante esta pesquisa demonstrou sua efetividade, na medida em que despertou o interesse das mulheres, mesmo as que eram do grupo controle, em participar da intervenção educativa e em debater sobre a problemática em questão. A eficácia da intervenção educativa aplicada durante o estudo pode ser comprovada através da diminuição da taxa de não retorno à unidade de aproximadamente 24% para 6%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as taxas de não retorno dos grupos controle e intervenção. O resultado desta pesquisa demonstrou que é primordial a garantia de consulta de retorno às mulheres que realizam o exame de Papanicolaou em um dia normatizado pela instituição, com flexibilidade no atendimento às mulheres que não comparecem na data aprazada, para diminuir as taxas de não retorno. Além disso, quando associada a garantia de consulta de retorno à utilização da intervenção educativa sugerida nesta pesquisa, a taxa de não retorno é bem menor, assim pode-se garantir serviço de qualidade na prevenção e controle do câncer cérvico-uterino.

Descritores: Prevenção de câncer de colo uterino; Saúde da mulher; Tecnologia/educação; Enfermagem.

Referências Bibliográficas:

1. Vasconcelos Neto JA, Vasconcelos CTM, Castelo ARP, Medeiros FC & Pinheiro AKB. Prevenção do câncer cérvico-uterino: cobertura e análise dos exames não retirados de uma unidade de saúde. *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis* 2008; 20 (sup. 1):189.
2. Freire P. *Ação cultural para a liberdade*. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
3. Ministério da Educação (BR). Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação. Manual do aplicador do estudo CAP. 2002. Acessado em 09/10/2008. Disponível em: <http://www.inde.gov.mz/docs/monieduca10.doc>

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1971 - 4/4

4. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos: Resolução no.196/96. Brasília (DF); 1996. [citado em 10 mai 2007]. Disponível em: URL: <http://www.ufrgs.br/hcpa/gppg/res19696.htm>.